

Relação entre coinfeções e desfecho em pacientes portadores de histoplasmose e HIV em hospital de referência na cidade de Salvador - BA

Maria Augusta M. Rebouças¹; Fernando Sérgio S. Badaró²

¹Graduanda em Medicina e Membro da Liga Acadêmica da Clínica Médica da Faculdade de Tecnologia e Ciências, CEP: 41.720-200, Av. Luís Viana, 2774, Imbuí, Salvador, BA, Brasil. Email: mariaaugustamoreira@yahoo.com.br. ²Infectologista do Hospital Couto Maia, Salvador, Bahia, Brasil.

A histoplasmose é uma micose sistêmica, causada pelo fungo *Histoplasma capsulatum*, que acomete principalmente indivíduos imunocomprometidos, tornando-se um grande desafio para pacientes com AIDS no Brasil. Quando se trata de pacientes com imunodeficiência, a histoplasmose costuma vir associada com diversas outras infecções. O objetivo do trabalho foi relacionar as coinfeções presentes nos pacientes portadores de HIV e histoplasmose com o desfecho, sendo este alta ou óbito. Estudo de corte transversal, no qual foram avaliados os prontuários de todos os pacientes HIV positivo e diagnosticados com histoplasmose atendidos no hospital de referência em infectologia na cidade de Salvador - BA, durante os anos de 2013 e 2014. Foram encontrados 26 pacientes, sendo excluídos quatro por falta de dados (n=22). Observou-se nesses 22 pacientes uma prevalência de toxoplasmose, pneumocistose, citomegalovírus, criptococose, candidíase, sífilis, sepse e hepatites B e C como coinfeções. Porém, não houve relação significativa entre a coinfeção e o maior risco de morte dos pacientes. A histoplasmose concomitante com o HIV, neste estudo, apresenta-se mais agravada e relacionada a outras infecções comuns no imunocomprometido, assim como o verificado na literatura científica. No entanto, o tipo de coinfeção presente nos pacientes analisados não teve relevância significativa no desfecho.

Palavras-chave: histoplasmose, HIV, coinfeções.